S Paulo, 5 de Outubro de 1912

N.º 60

O PIRRALHO

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

No frége da intellectualidade

O Mingáo do Dia. . . . . .

ANNO II

300 RS

TYPO-LITHOGRAPHIA

ASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE

▫▫▫ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫

▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO

ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫

CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

BIBLIOTECA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO BRAZIL

Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	Rio de Janeiro
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Campos Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	S. PAULO
Theatro Guarany Colyseu Santista	SANTOS
Eden Cinema	NICTEROY
Cinema Commercio	Bello Horizonte
Polytheama	Juíz de Fora

EM SOCIEDADE COM A

EMPREZA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	Río de Janeiro
Theatro São José Polytheama	S. PAULO

A Comq. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil,** dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bisemanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

Nacionaes: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de Copenhague.

Allemans: "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos apparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugeis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central:* Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial:* Rua São José N. 112

ANDAR 9 PRAT. 2

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito de 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 4 (1. andar) asquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: **"Previdencia"** — Agencia no **Rio de Janeiro:** Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . .	45.014:115$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . .	5.871:000$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese,** como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**

ESTABELECIMENTO TYPOGRAPHICO

Encadernação, Pautação, Douração & Fabrica de Carimbos de Borracha

EXECUTAM-SE QUAESQUER TRABALHOS CONCERNENTE A ARTE

Fabrica de Livros em Branco

SAPIA, NOCE & C.

Rua do Seminario, 11 - Caixa, 1196

SÃO PAULO

S. Paulo, 5 de Outubro de 1912

O PIRRALHO

Semanario Illustrado d'importancia evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 60

Assignatura por Anno 10$000. Caixa do Correio 1026

FECUNDIDADE

A Camara está fecunda.

Mal o presidente do Estado se lembrou do monumento aos heroes da Independencia, engenhou o sr. deputado Pedro Costa um meio economico de fornecer pedras para o pedestal: arrancal-as do Parahyba. Matavam-se assim de uma cajadada dous coelhos: desobstruia-se o rio e economizava-se no monumento.

O sr. Fontes Junior, suggestionado, ao que parece, pela mensagem presidencial, apresentou um projecto expressivo pela medida que encerra, — conservadora no verdadeiro sentido da palavra: o restabelecimento de uma lei salutar, que cóse as mãos rôtas de certos pobretões megalomaniacos. Esse projecto, que visa reforçar cada vez mais o credito de São Paulo, integralizando num Estado rico municipios prosperos, desfará a contradicção de um Estado que se diz nababo, composto de municipios endividados: pae millionario, filhos maltrapilhos. Os srs. sabem o que viria a succeder, quando se esgotasse a paciencia dos credores... O conselheiro vê longe!

O sr. Salles Junior, sempre cheio de sonhos, préga a intervenção conciliatoria do Estado nas contendas entre o capital e o trabalho, e quer fazer do seu sonho — lei.

Como se vê, os nossos legisladores não se assemelham áquella... com o perdão da palavra—áquella récua de falastrões asneirentos que compõe a maioria governista da Camara federal.

O conselheiro, do seu lugar, mostra quaes são os parafusos que é preciso apertar, quaes os que convem desapertar, e o Congresso desempenha a primor a funcção de mecanico da locomotiva do Estado, tão geitosamente guiada por s. exa., sobre trilhos firmes num leito empedrado.

Conversa fiada

Moro em Hygienopolis e sou philosopho. Todas as manhãs atravesso, com destino ao meu ganha-pão, que é na cidade, a praça da Republica.

Como Platão (se me não engano) é sob os platanos que penso. Elles me ensinaram a pensar. Quando o vento lhes agita as varas desfolhadas da copa e balança as compridas ramagens que se desgrenham junto ao bronze de Alvares de Azevedo, penso coisas tristes. Quando o céo está azul, penso coisas alegres.

Sabbado, por exemplo, os platanos me alegraram. Chovera na vespera, e a cidade tinha o aspecto de uma tela bem lavada; os troncos ainda molhados estavam mais escuros, e a folhagem mais clara, quasi transparente.

O segredo da belleza vegetal — pensava eu, passando ao lado de um canteiro de azaléas — consiste no privilegio que as plantas teem de remoçar. A primavera é a adolescencia periodica das arvores.

E lembrei-me de haver lido que entre as plutocratas *yankees* é commum o rosto conservar o viço dos dezoito annos quando a velhice começa a emmoldural-o de cabellos brancos. A alvura dos bandós e o roseo das faces lembram as cabelleiras empoadas e os rostos fidalgos de antanho, e deante de algumas bellezas anciãs da America do Norte, experimenta-se—dizia-m'o a reminiscencia de leitura — a sensação de haver sido transportado á côrte do Rei Sol. Pobres velhas! E' uma fantasia da natureza que as aformoseia, como um clarão de lua num rosal. Por mais esbeltas que as conserve o arroxo do collete, hão de ser bem mais feias que uma adolescente.

As arvores, essas repetem tantas vezes o cyclo da vida, — florescendo, fructificando, desfolhando-se e refrondando —, que se póde dizer serem ellas as mais afortunadas de todas as *coquettes*. Aos homens, a prosaica substituição de cellulas mortas por cellulas vivas não os livra de envelhecer. As arvores remoçam, nós não remoçamos. O que ha de mais triste em nossa velhice é a desesperança. Ellas, porém, as arvores, nunca perdem a esperança de uma nova primavera.

Assistindo a tantas renovações, a tantas resurreições, nós nos deixamos envelhecer precocemente: transformados em machinas pelas exigencias da civilização, abandonámos a vida simples em que as idéas germinam e desabrocham como as flôres e um sol tranquillo sazona a messe do futuro — as boas acções e as bellas obras de arte.

João Vadio

COUSAS DA VIDA

«Sou tua para sempre!» anciosa e ardente,
Ella me disse com ternura louca,
Beijando-me na bocca,
Allucinadamente!

Nas nossas longas horas venturosas
Eu lhe pintava com faustosas cores
O castello de esplendidos lavores,
De torres d'oiro e pedras preciosas,
Em que, como dois pombos aninhados,
Iriamos passar, colhendo rosas,
O mais feliz de todos os noivados!

Mas, a cabo de um mez, a flor querida,
Que tinha todo o aroma no cabello,
Trocou o meu lucifero castello,
Por um velho sobrado da Avenida,
Concedendo de todo o coração
A pura mão de esposa a um typo alvar...

Porque mais vale um passaro na mão
Do que cem a voar!..

T.

O sucidio do Gaudencio

(Tragedia em poucas linhas, com epilogo allusivo a uma circular do dr. Secretario da Justiça).

Fazia muito tempo que o Gaudencio namoricava a Chiquita.

A coisa começava de mansinho, tomára rumo e estava na mesma ha uns pares de mezes. O Gaudencio gostava da situação, ou da maciota, como elle dizia no seu calão porco de cafageste, pronunciando o ç com a lingua entre os dentes. A pequena tambem não desgostava. A sogra é que não estava pelos autos.

Um bello dia, que aliás foi uma bella noite, convocou os pombinhos para uma sessão solenne e fez-lhes um bestia sobre os inconvenientes dos casamentos demorados e assumptos circumjacentes, terminando por uma exhortação á filha e uma descompostura disfarçada em appello ao futuro genro.

Farejando borrasca, o Gaudencio foi logo coroando de applausos o bestialogico sogral, pondo a velha espantada de tamanha semvergonhice, e explicando-lhe que o desejo delle era casar o mais breve possivel.

Esse era de facto o seu desejo... depois da descalçadeira, tanto medo tinha o Gaudencio de que o espantalho da *belle-mère* lhe arrancasse das unhas a Galathéa do seu coração.

No dia seguinte, o desgraçado consolidou a divida fluctuante por meio de um emprestimo, com as sobras do qual se poz a comprar uns cacarèus. Mau calculista, o Gaudencio reservou para as «pequenas despesas» uma somma diminuta.

Arrumada a casa dois mezes depois de feito o classico «pedido official», marcou-se o casamento para dahi a quinze dias.

Começou então para o Gaudencio a éra dos martyrios. Aquelle pae da vida que nunca se impacientára, que recebia de cara alegre os mais duros revezes e os mais inesperados contratempos, entrou a emmagrecer, a empallidecer, a ficar nervoso. Não comia, não dormia; só fazia pensar nos meios de espichar a verba destinada ás «pequenas despesas», que cresciam dia a dia. Entretanto, se era mau calculista, o Gaudencio não era de todo desprovido de expedientes. E, caindo aqui, erguendo-se acolá, sempre achava meio de tapar os buracos das «pequenas despesas», mais numerosas do que as areias do mar, as estrellas do céo e as goteiras de uma casa velha.

Chegou afinal a vespera do grande dias e o Gaudencio, em casa dos sogros, convalescia das ultimas despesas acariciando a proxima futura esposa, quando o sogro, sujeito de maus bofes, lhe perguntou com bons modos, para não assustal-o:

— Já falou com o juiz?

O Gaudencio quasi teve uma vertigem Sentiu um arripio da cabeça aos pès Ainda não falára com o juiz.

Os sogros trocaram olhares furibnndos, e a noiva — coitadinha! — já estava com uma lagrima engatilhada no canto do olho.

— Ainda não, pois não é!? disse o sogro.

O Gaudencio abaixou a cabeca.

— Pois eu já falei. Mas hoje é o sr. que precisa ir falar-lhe.

Atarantado, o Gaudencio beijou ás pressas a futura cara metade, apertou as patas aos sogros e saiu, dizendo:

— Já vou já.

Nesse momento, o Gandencio beijára pela ultima vez a eleita do seu coração.

***

Chegando ao cartorio do escrivão de paz, o Gaudencio, pouco versado em materia de casamentologia, perguntou se era ali que se tratava de papeis «para o acto civil».

Um sujeito de oculos, importante e mal encaracado, respondeu-lhe que sim, olhando-o por cima dos ditos, e perguntou-lhe depois «se não tinha a honra de falar com o sr. Gaudencio Carrapato».

— Os seus papeis já estão promptos. Ficaram numa bagatela: oitenta mil réis; mais cinco mil reis para o carro do sr. juiz — são oitenta e cinco.

. . . . . .

Momentos depois, o cadaver do Gaudencio era transportado pela ambulancia da Assistencia Policial, numa carreira rapida, para a repartição central da policia, onde o delegado de serviço, revistando os bolsos do defunto, encontrou um cartão com as seguintes palavras escriptas nervosamente a lapis:

« Não culpem ninguem. Sou um desgraçado. Adeus, Chiquita!

Gandencio »

***

Pobre Gaudencio! Se ainda vivesses, poderias ser feliz! A policia vae dar em cima das *ratazanas* de cartorio.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(EM SEGUIMENTO A «OS GATOS» DE FIALHO D'ALMEIDA)

XV.

Resposta a uma carta.

Um dos meus mil e um leitores enviou-me esta semana uma carta muito attenciosa, a respeito da minha ultima lengalenga.

Queixa-se-me o homem de que eu sou um sujeito incompreensivel: começo lisongeando e acabo por maguar; ensaio um sorriso e arrumo tagantadas; depois de esboçar uma allegoria elogiosa gatafunho uma caricatura; os meus agrados, pelo geral, desfecham em pancadaria. E pergunta-me se tenho raiva dos Salinas.

Estranha o missivista que, havendo eu censurado os que dizem mal do governo por comprar quadros de pintores estrangeiros, houvesse tratado «com certo desdem» a arte dos dous illustres irmãos.

Antes de responder, advirto ao importuno que não gosto dessa palavra desdem: é termo de modinha:

Bem sei que tu me decprezas,
Bem sei que tu me aborreces
Zombando das minhas préces
Com orgulhoso desdem.

Saiba, pois, o meu leitor que eu não desdenho de éringuem, e saiba tambem que por achar que o governo deve comprar bons quadros não sou obrigado a elogiar incondicionalmente este ou aquelle pintor.

Esse incondicionalismo nos elogios, tanto como nas censuras, é, porèm, a caracteristica dos nossos chamados criticos ou coisa que o valha. Se gostam de Fulano, tudo quanto Fulano produz estupeéndo. Não consentem, por exemplo, que o sr. Vicente Carvalho pos de sa commetter um solecismo ou escrever um verso mediocre.

Entretanto, meu missivista, eu admiro os Salinas. E a minha admiração é mais digna de acatamento do que a tua, porque tu admiras tudo, tudo, tudo quanto viste na exposição, tudo quanto os Salinas teem produzido, não só o que conheces mas tambem, e, principalmente, o que desconheces; o que

MEDIDA SALUTAR

O dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça, baixou circular aos juizes e escrivães de casamentos prohibindo o abuso dos emolumentos-gorgetas. — (Dos jornaes).

Os noivos: — Vamos sem medo. Agora elles não *mordem* mais.

Radium Cinema

— DA —

Companhia Cinematographica Brasileira

Quarta-feira proxima soirée chic dedicada a fina sociedade paulistana.

Ide todos - ao sympathico cinema da rua de S. Bento - quarta-feira proxima.

FUMEM

Hollandezes de Stender

elles produziram no passado e, sobretudo, o que elles produzirão no futuro. Se algum dia te annunciarem que um dos Salinas pintou mais um grande quadro, a tua primeira lembrança ha de ser uma exclamação: -- estupendo! Tu te babas de goso, não só deante da *Ceia dos Cardeaes* e *O café*, mas tambem deante daquelle incrivel pedaço de mar que tem um penedo ao lado!

O que eu admirei principalmente na exposição Salinas, duas vezes que lá estive, foram as telas parnasianas em que se evocam scenas antigas entre decorações sumptuosas, — quadros de luxo, proprios para casa rica, e que ficariam mal numa parede simples-tal a profusão de purpuras que os ensanguentam; quadros scintillantes de bordados e baixellas, e nos quaes se exterioriza, não uma arte genial, como possa querer algum pedante, mas um bom gosto irrepreensivel.

O parnasianismo procura as scenas antigas para, despeiado de preoccupações psychologicas, esmerar-se, não propriamente na extrema perfeição, porém no extremo brilho da fórma. Transportado, muitas vezes, pela imaginação, a lendarios ambientes, o artista deixa correr por conta das lendas todos os exaggeros da sua fantasia. Nesta época em que o pavor do ridiculo está mostrando de que estofa são os temperamentos, o culto da fórma è um achado. Está na moda, é elegante, é mais ou menos facil e não compromette.

... *L' horreur des responsabilités...*

Afinal de contas, com duas côres bem vivas — purpura e ouro, por exemplo -- que deem reflexos brilhantes, algumas nuances das mais delicadas — por exemplo, rosa e violeta — e um pretexto, ou seja um assumpto, para colorir, um pintor de bom posto e boa educação technica conseguirà o que, *mutatis mutandi,* qualquer escrevedor habil consegue, graças aos vocabulos da moda e aos assumptos neutros, que os ha tanto em pintura como nas letras, sejam ellas jornalisticas ou não.

Ha escriptores correctos, impeccaveis, modelares, que alcançaram voga no seu tempo, mas que não deixaram paginas immortaes. Só os genios, como Fialho d'Almeida, pódem impôr-se apesar das incorrecções; porque os seus descuidos são sombras diaphanas entre fulgores offuscantes. As obras geniaes estão eivadas de jaças, na superficie. Os relampagos surgem na tréva, no tumulto, na desordem; os das tardes de verão — pallidos e longinquos como figuras de rhetorica — não são propriamente relampagos: são clarões mortiços de luzes invisiveis.

Gardons nous d' écrire trop bien, aconselha Anatole; — *C' est la pire maniére qu' il. ait d' écrire.*

Não vejo inconveniente em substituir o verbo *écrire* pelo verbo *peindre.*

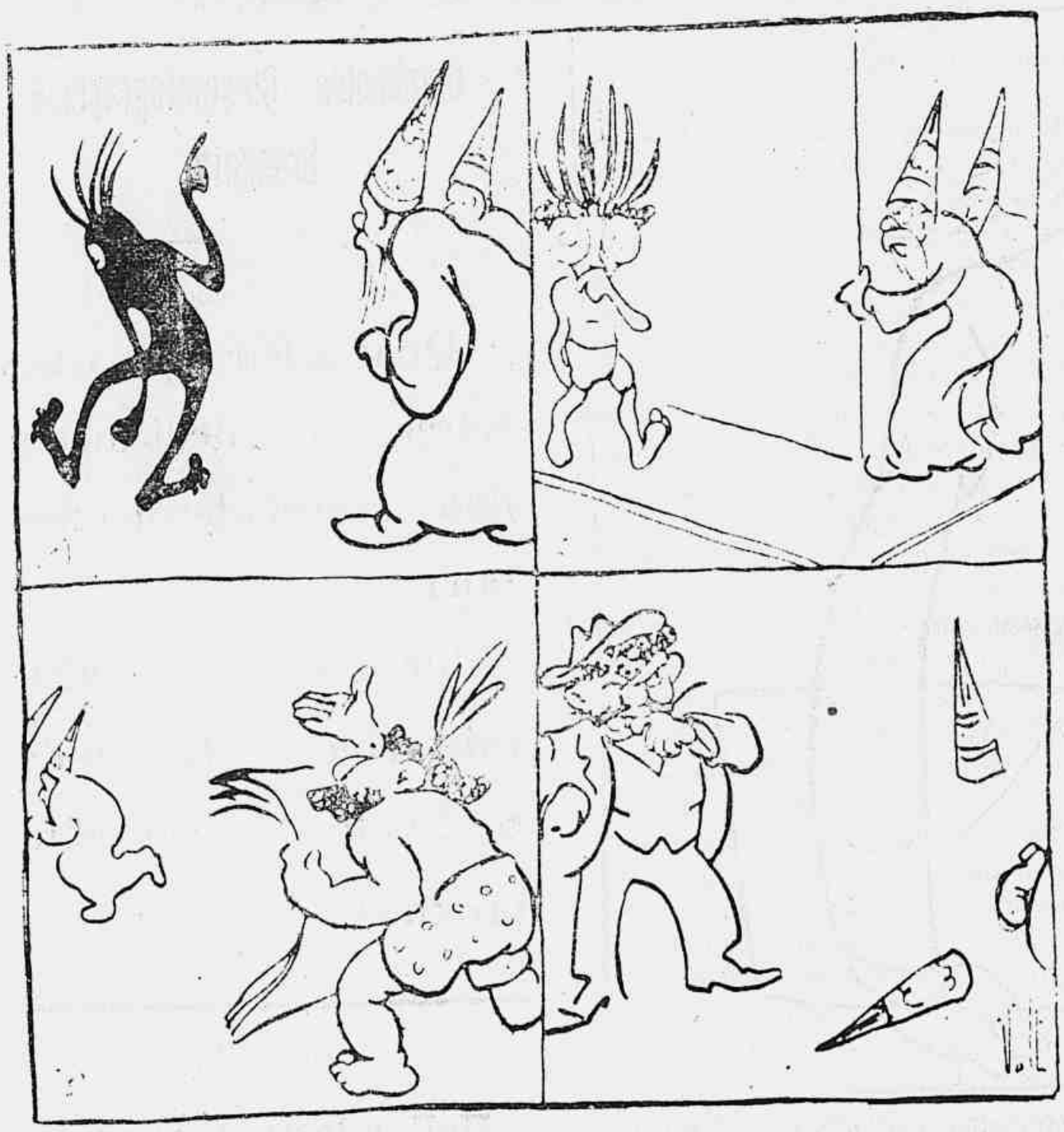
HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradavel, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.

O PIRRALHO

COISAS DO ECLIPSE

Os astrónomos estrangeiros no Brasil -- Suas aventuras e desventuras.



1) Gozando o Burjonas no *Vem cá, mulata* — 2) O *Pery* Pipóca, sahindo da *Plateia* — 3) Fugindo ás conferencias do botocudo Brotéro... — 4) ... e á furia do jornalista Juó Bananére.

Ao Vinte e Nove

Casa de Moveis

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

Compram, vendem e engradam

Alugam-se moveis e cadeiras austricas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO

Farinha de trigo

CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000$000

EXTRACÇÕES AS 2.as E 5.as FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de **50** rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.IA

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Outubro

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
7 ,, ,,	Segunda-feira .	20:000$000	1$400
10 ,, ,,	Quinta-feira .	20:000$000	1$400
14 ,, ,,	Segunda-feira .	20:000$000	1$400
17 ,, ,,	Quinta-feira .	30:000$000	2$100
21 ,, ,,	Segunda-feira .	20:000$000	1$400
24 ,, ,,	**Quinta-feira**	**50:000$000**	**3$500**
28 ,, ,,	Segunda-feira .	20:000$000	1$400
31 ,, ,,	Quinta-feira .	20:000$000	1$400

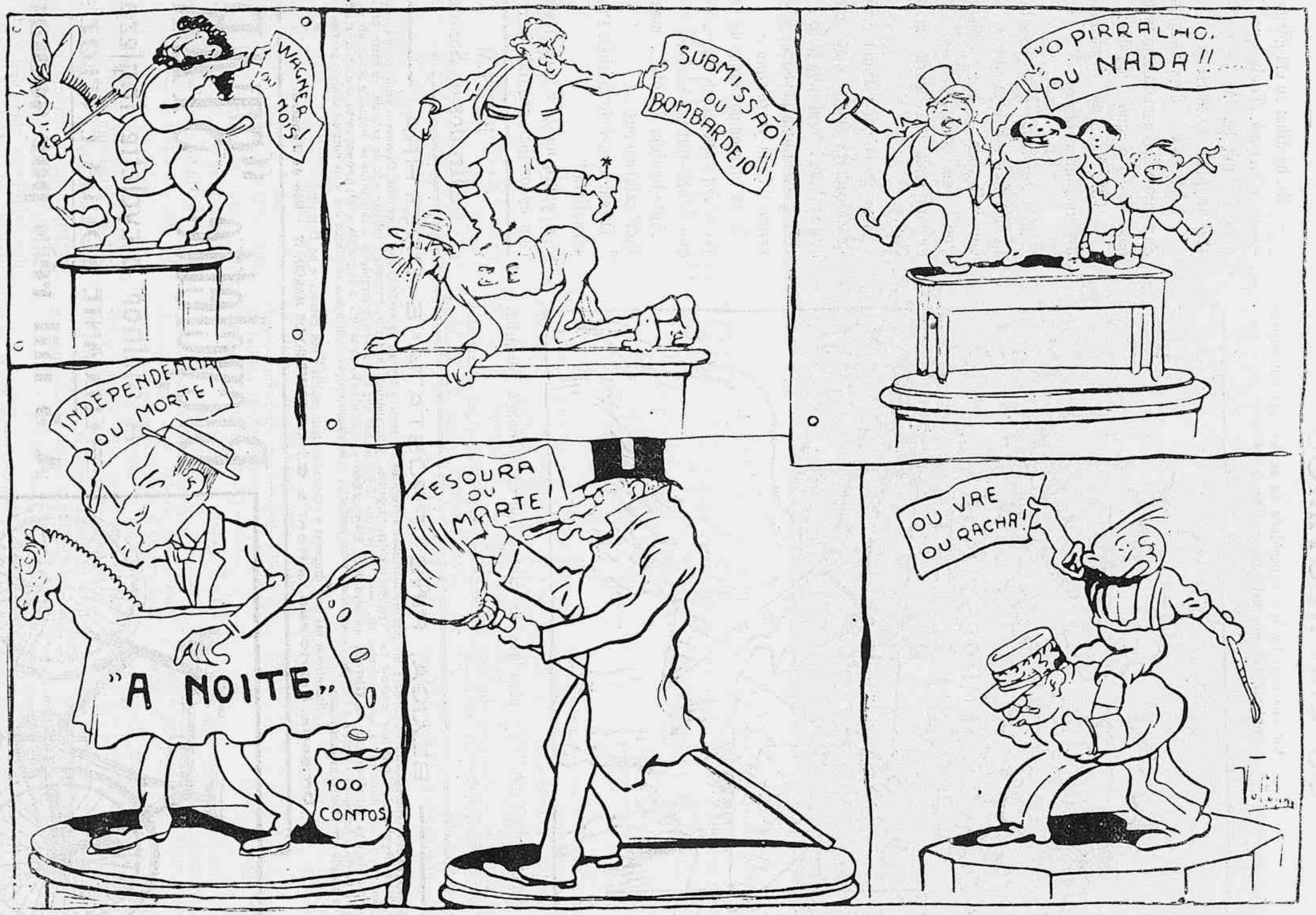
Ner-Vita

A Vida dos Nervos e dos Musculos.

A Vida é Phosphoro:
NER-VITA
o fem.
Experimentai

CONTRIBUIÇÃO ARTISTICA

Projectos varios a proposito do futuro monumento aos heroes da Independencia.



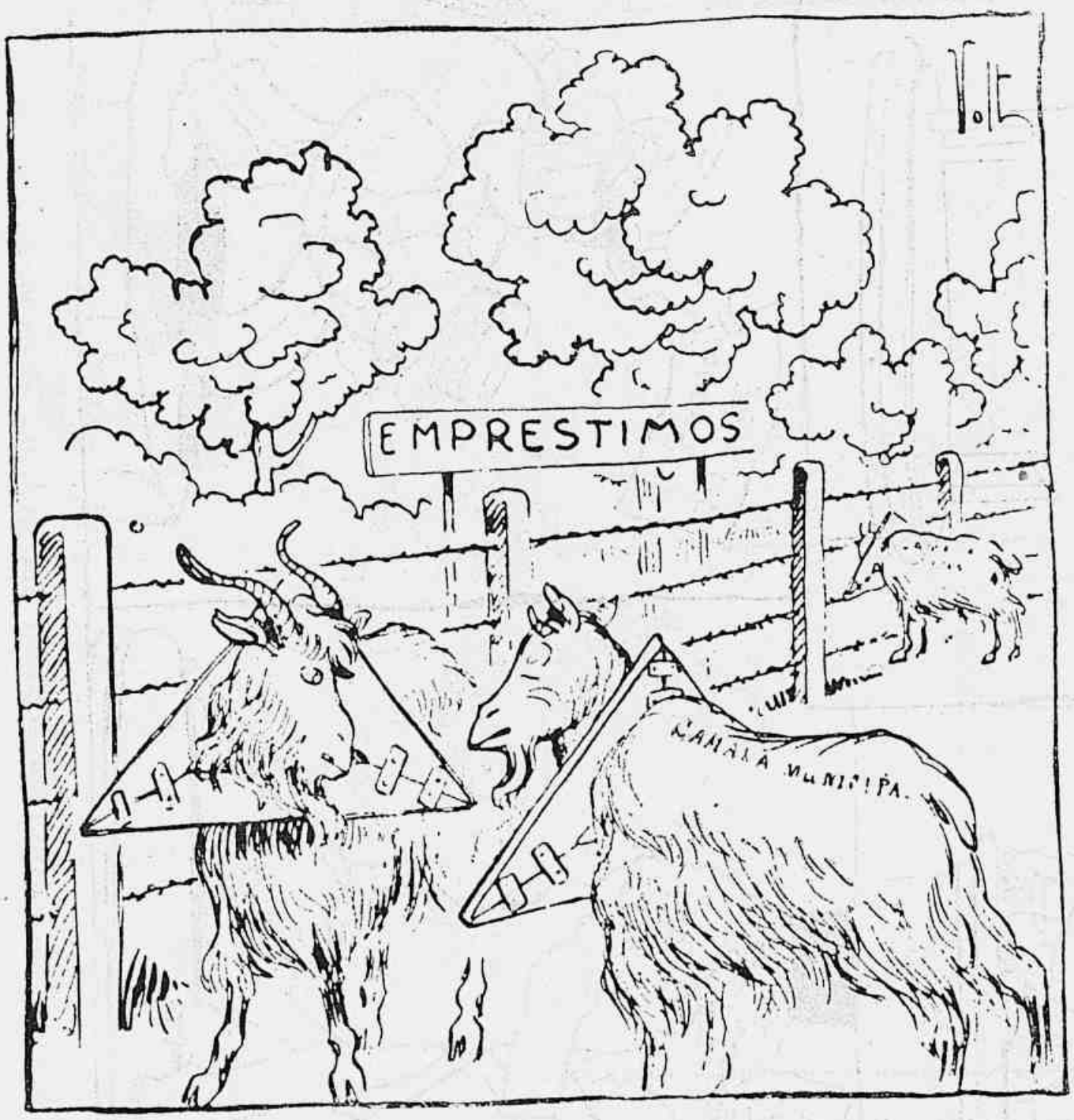
Os berros do pessoal escovado que bem merecia figurar na collina historica

O PIRRALHO

O PIRRALHO

OS EMPRESTIMOS

Vai ser restringida a capacidade de as camaras municipaes contrahirem emprestimos. — (Dos jornaes).



Providencias do conselheiro para que as cabras não extraguem a hortinha.

Entre nóivos

— Minha filha: só em gorgetas vae-se uma fortuna. Tenho que dar gorgetas a um bandão de cocheiros, e até, ao juiz e ao escrivão.

—Córte as dos dois ultimos. O dr. Sampaio Vidal acabou com isso. Agora paga-se só o que é de lei.

— Uff! Você me tirou uma arroba de cima do coração.

——

Não sabiamos que a senhorita diz nomes feios. E com que arte os diz Que inflexões de voz! Que energia! Que... que delicadeza na transicção de um mais leve para um mais pesado!

Bem se vê que estudou canto. Uma descalçadeira sua é uma musica. E que rythmo! Nem uma falha.

E' mesmo uma perfeição. Cada *crescendo*! Cada *fortissimo*!

E as descomponendas da senhorita teem *Da capo* cinco vezes. Repete-as que é um nunca acabar.

Ante-hontem á noite... mas é melhor calarmo-nos...

Dizem que é de familia. Parece um jornalista!

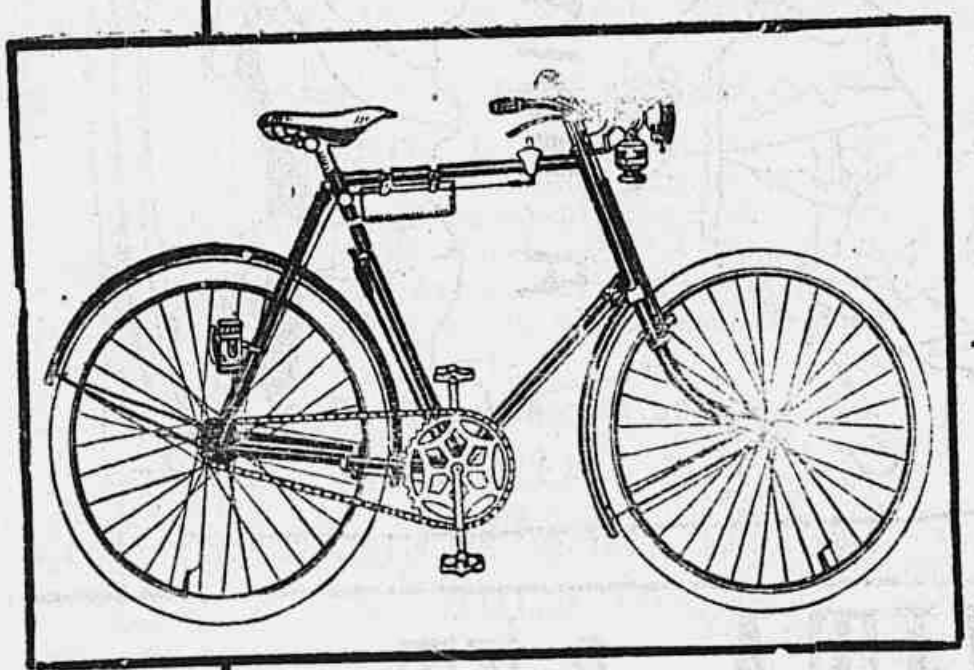
A pobre da Z. é que devia estar com as orelhas pegando fogo.

FUMEM
Alfredos de Stender

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese,** como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

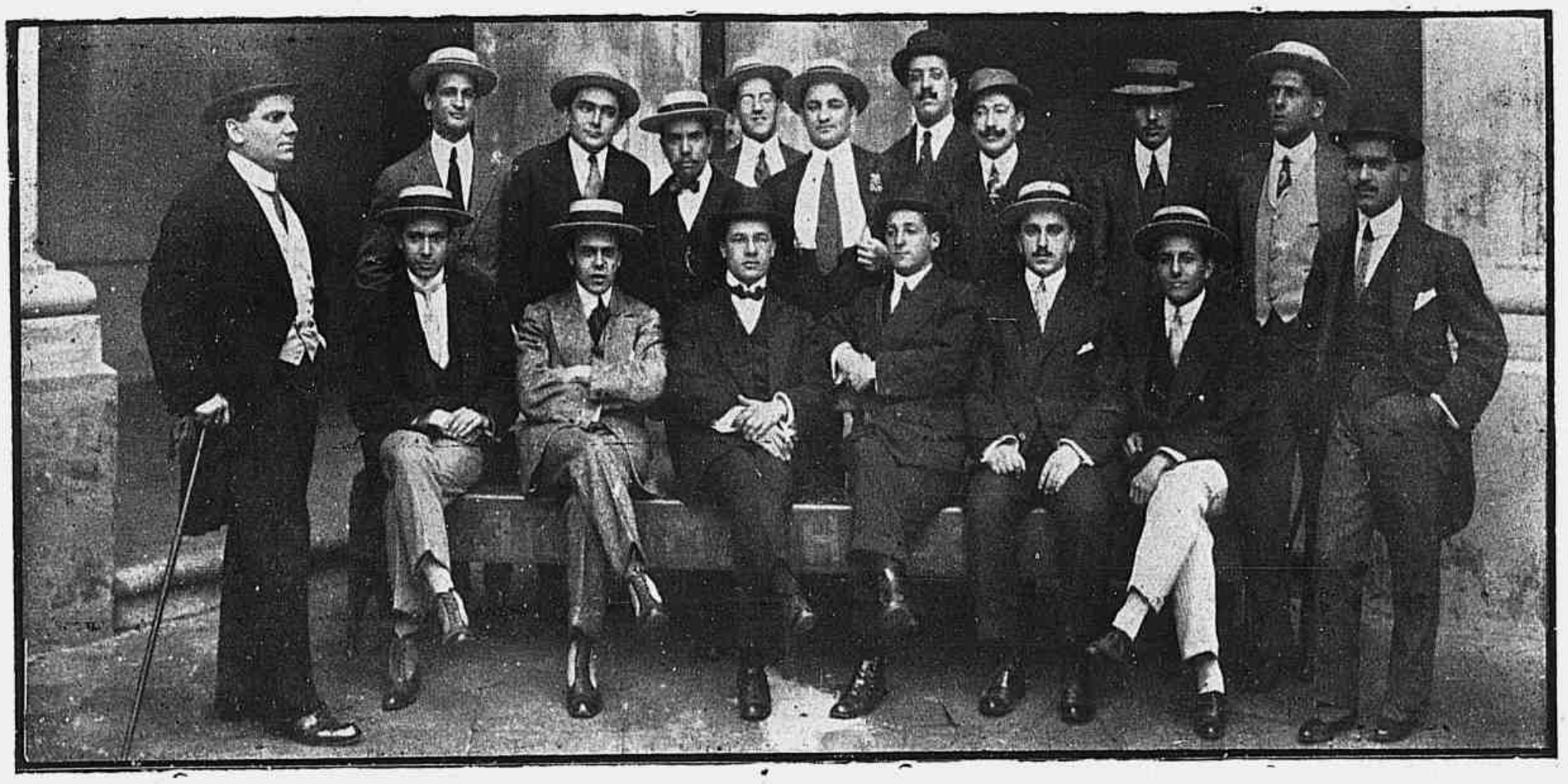
Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Castellões, Olga e Garibaldi

São os melhores
- - - cigarros - - -

Notas academicas



Bacharelandos de 1912

Sentados, da esquerda para a direita: Carlos Crisci, Plinio Uchôa Filho, Sebastião Medeiros, Antonio Cajado, Paulo Pinto, Lima Cavalcanti. Em pé: Rubens Noce, Pequeno de Azevedo, Vicente Penteado, Luiz Chaubet, João Minervino, Lopes da Costa, Dario Chagas, Adolpho Bastos e Cesar Costa.

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium

Apesar da chuva impertinente, a *soirée* chic de quarta-feira foi muito concorrida.

O *Pirralho*, infelizmente, não tendo lapis, não pôde tomar nota dos nomes das moças quo viu, mas promette dal-os no proximo numero e... em duplicata...

Promette dal-os no proximo numero, porque sabe que todas as moças que assistiram a essa sessão chic hão darão ponto na proxima quarta-feira em que serão exhibidos bellissimos films, finamente escolhidos pelo nosso distincto amigo sr. Ferraz, cujo apuradissimo gosto ninguem contesta.

Na soirée chic de sabbado vimos as mlles: N. e L. V. B. *vistosamente* vistidas; B. B. engraçadinha; C. de B. levadinha da bréca; M. A. A. com um lindo chapéu preto, casando admiravelmente com a côr do seu cabello; T. P. coradinha; G. N. cada vez mais admiradoradora do *Pirralho*; Z. N. risonha; N. R. com saudades dos espectaculos do Municipal e M. M. N. muito sympathica.

No Bijou

As sessões deste cinema só não são concorridas, quando o são concorridissimas. De facto o nosso publico gosta muito do Bijou e não é capaz de o abandonar. . nem por decreto

Os films exhibidos no decorrer da semana alcançaram grande successo, destacando se, entretanto, a grandiosa producção da fabrica «Eclair», que fez jus aos applausos de muitas moças bonitas...

No Iris

A bellissima fita «Grandeza e decadencia» chamou a este cinema uma concurrencia avultadissima e fina. E fizeram muito bem todos quantos se lembraram de vêr o magnificp film, que é uma das mais soberbas producções de «Gaumont».

O «Pirralho» ficou estupefacto ante tanta «grandeza» e tanta... magnificencia!...

No Liberdade

E' já um pleonasmo dizer bem desse theatrinho da rua da Liberdade. Falar nelle é lembrar espectaculos chics, de programma bem organizado, boa musica e uma assistencia fina e numerosa.

No E'lite

Concorridos os espectaculos desta novel e já popular casa de diversões da rua Barão de Iguape. Com respeito, parém, a elle recebemos uma reclamação, na qual se recommenda aos seus dignos proprietarics mais cuidado na escolha dos *films*. Um pae de familia nos declarou ter-se retirado para não vêr a *Escrava Branca*, fita exhibida terça-feira, e na qual apparecem scenas de um realismo crú.

Escrupulosos coma são os proprietarios do *Elite*, ahi fica a observação.

No Familiar

Neste modesto mas concorrido cinema da rua General Jardim o que ha sobretudo a notar é a moralidade. Ninguem outra cousa pode esperar do conhecido escrupulo do sr. Seraphico.

No High-Life

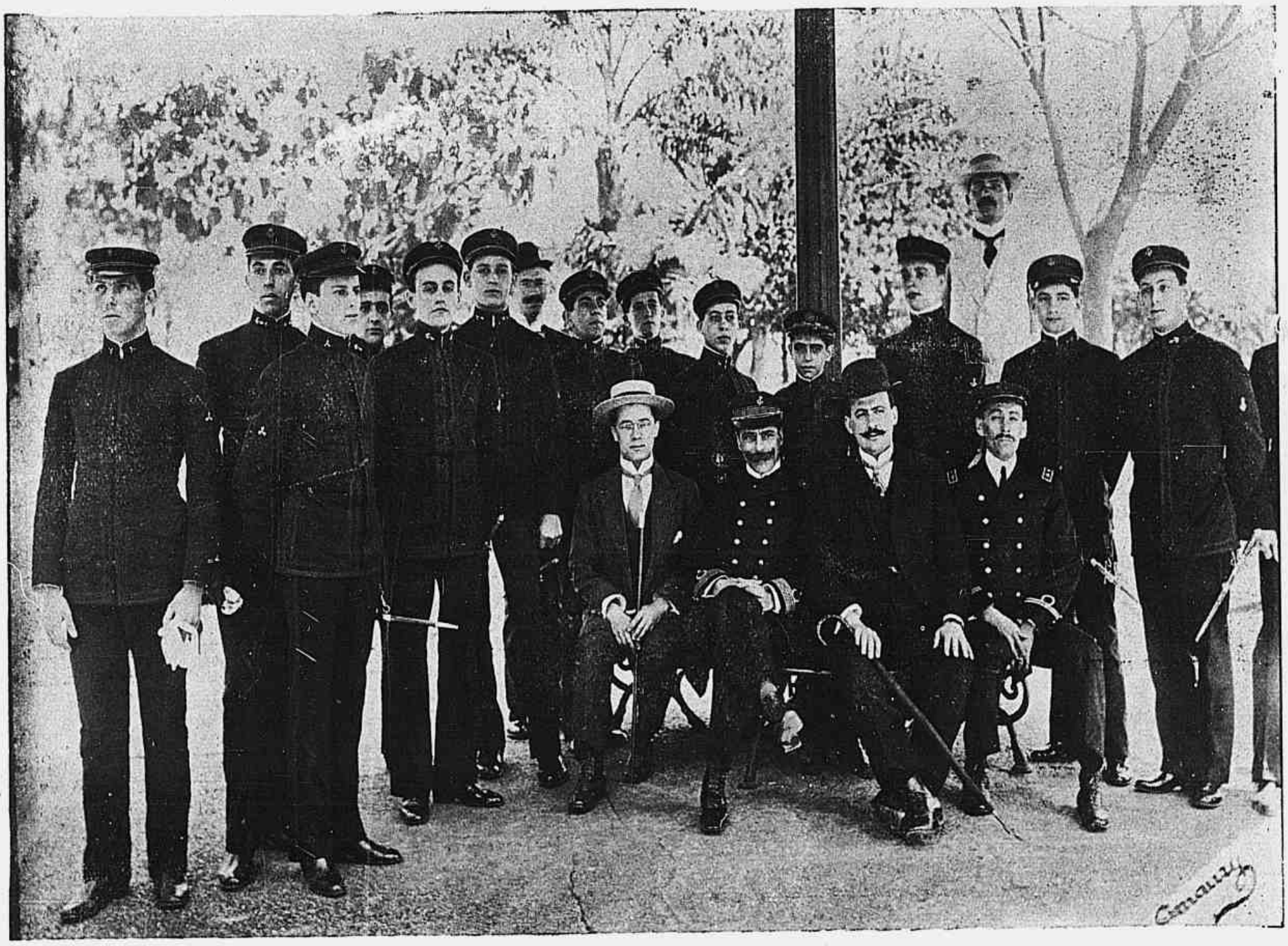
Mais uma vez salientamos a extraordinaria concurrencia do sympathico High-Life, o ponto *chic* da *haute-gaume* paulistana.

Vimos lá durante a semana, mlles.:

M. N. e N. N. pensando até agora no baile do dia 12; A. S. L. com saudades da vida de bordo; H. V. tristonha; R. T. C. e A. T. C. muito serias; E. C. D. cada vez mais bella; A. D. sempre risonha; N. S. ficou em casa; Palmeirinda, Lisette e Adalgisa Escorel; Clotilde e Lili Caiuby; Citta e Hilda Corrêa Dias; Ruth e Dogui ta Penteado; Maria Amelia de Castilho, Maria Celeste e Dinorah Vallim; Geovidia Gordinho; Julinha e Marina Mendes; Conceição Paiva Azevedo; Lili e Nicá Vieira Bueno; Lilita e Zizi Graça, Quinha Pinto, Marietta Silva, Edith Leme, Marion Piedade. irmãs Leite de Barros, Alahyde rinheiro e vinte e tres outras mais.

O PIRRALHO

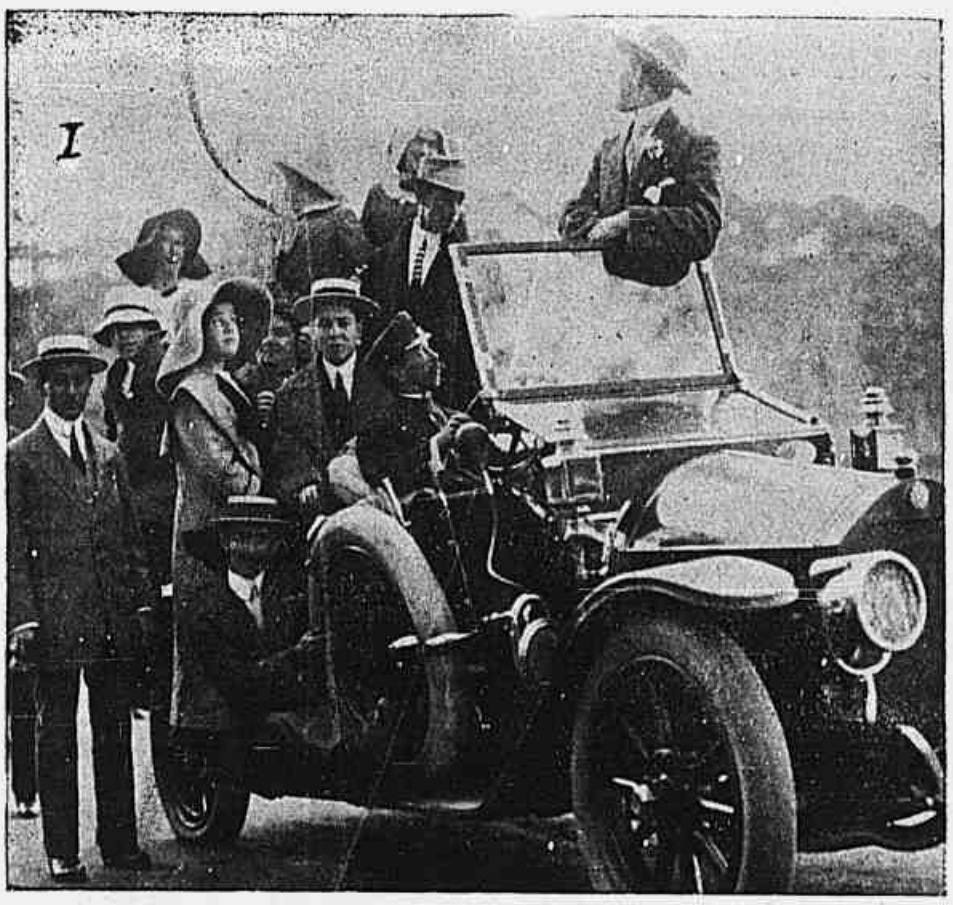
A MARINHA EM S. PAULO

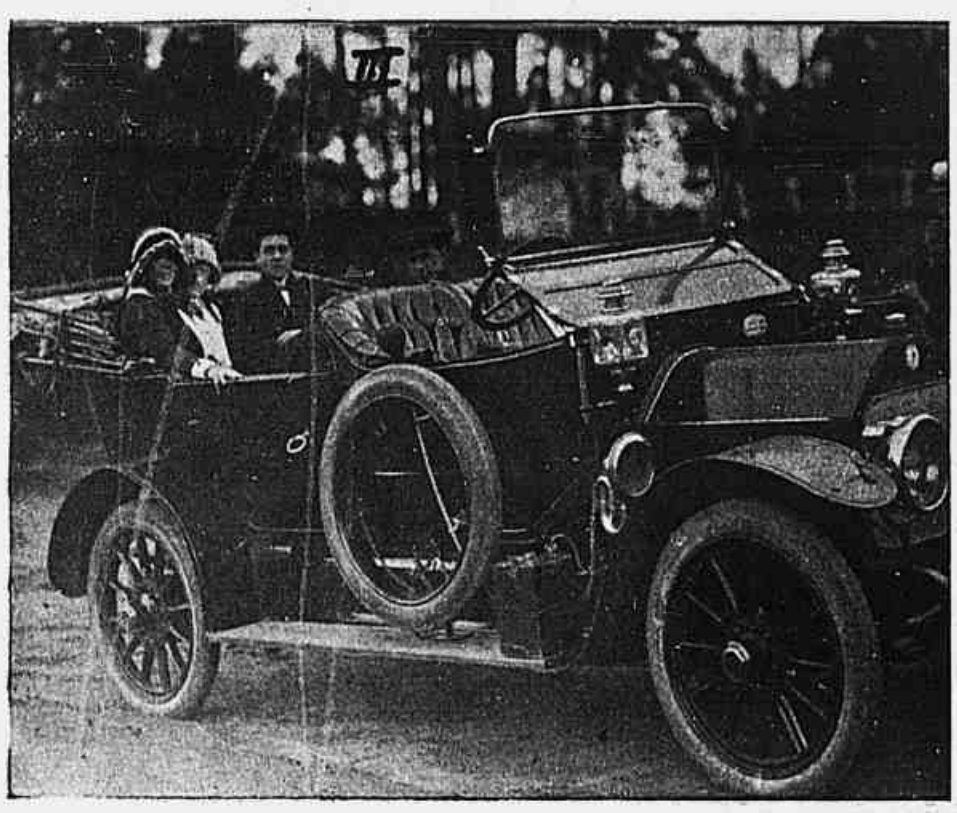


O capitão de mar e guerra **dr. Theophilo Nolasco de Almeida,** lente da Escola Naval, que acompanhou a esta capital uma turma de aspirantes de marinha, em viagem de estudos.

O PIRRALHO

OS QUE SE DIVERTEM





No Jardim da Acclimação

Pic-nic realisado a 21 do mez passado. Quatro lindos grupos conseguidos pela reportagem photographica do *Pirralho*.

Outro aspecto do pic-nic do dia 21

Na Escola Normal

A' sahida

Notas academicas

Outro grupo de bacharelandos

Les enfants terribles

A familia toma a fresca no terraço, que dá para a rua.

Debruçado sobre o parapeito, Bebé, surdo aos chamados da mamãe, diverte-se a bolir com os cocheiros e a cuspir no chapeu de cada transeunte. Passa um automovel, que vae parar na primeira esquina.

— Mamãe! Mamãe! venha ver!

Acóde a mãe, assustada.

— Que è, filhinho?

E Bebé, apontando para o auto, de cujo deposito goteja gazolina:

— O automovel tá fazendo pipi!

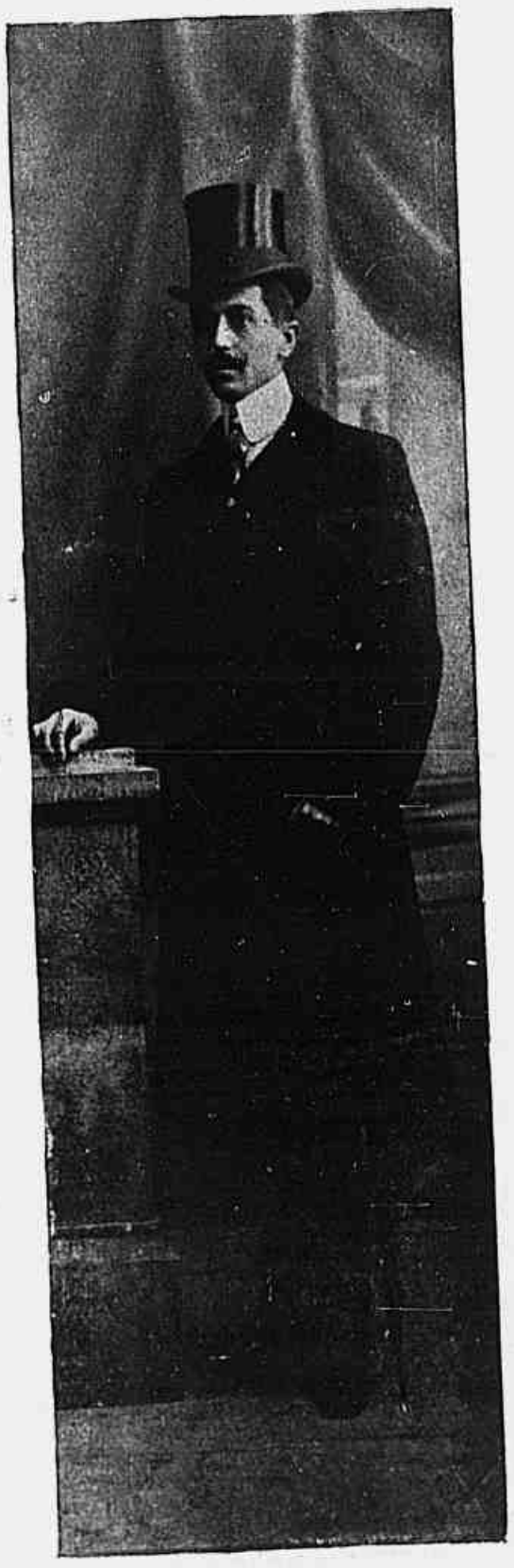
***

Foi no dia 30 que Helena fez annos. Por isso, o distincto medico dr. José Pereira Machado, pae da graciosa Helena, abriu á noite os salões da sua aprazivel residencia á rua Bento Freitas, e a casa foi pequena para conter todos que foram levar parabens, presentes, mimos e abraços a tão galante anniversariante. Foi uma festa digna mesma de um dia de tanto jubilo. Houve musica, dança, versos, alegria, muita luz, muita fior, e depois de tudo isso, uma farta mesa de doces finos e bebidas raras.

Sentimos não poder dar os nomes das pessoas que lá estiveram, porque se o quizessemos fazer, o *Pirralho* hoje só sahiria cheio de nomes.

Ao dr. Machado e a Helena, sua graciosa filhinha, os nossos parabens sinceros.

Ha tres annos



Dr. J. A. de Mello Nogueira.
dando letra em Paris

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar Bhrama, baixos do Hotel Avenida.

As irmãs I, meninotas ainda, mas que não dão ponto nos clubs de dansa e nos cinemas, são o que se póde chamar de levadinhas da bréca. Onde estão estão pulando ou dansando, duas cousas que aliás para ellas se resumem numa só, pois as meninas I, como tantas outras diabinhas, dansam pulando. A's vezes, acontece tambem estarem cantando. E' principalmente quando brincam de roda que ellas preferem cantar.

Ainda uma noite destas, como fizesse calor, foram para o jardim, formaram uma roda e, correndo como endemoninhadas, lindas como flôres, córadas como cerejas, puzeram-se a cantar em côro:

O pobre do pilingrino
Que vae de porta em porta...

E o primo Tonico, bacharel em direito, ajudava:

O pobre do pilingrino...

O attentado

Rivadavia: Viu. marechal, como o Zé - povo enguliu a *fita?*...

Edificante final de um artigo do Rotellini na «Plateia»:

«Quanto ao correspondente Whital, basta o seu nome para condemnal-o. E' claro que o barril acima referido foi por elle proprio jogado ao mar, depois de exgottado todo o «whisky» que continha. E elle devia ter bebido tanto, nessa noite, que chegou a confundir um bonet de marinheiro com uma torpedeira italiana!

A' tua saude, por Bacco!»

Que franqueza!

——

O dr. Sampaio Vidal vae receber uma grande manifestação de noivos e futuras sogras, em signal de regosijo pela circular com que s. exa. removeu do caminho uma pedra em que todos os condidatos ao casamento machucam os callos: a *gorgeta* ao juiz e ao escrivão.

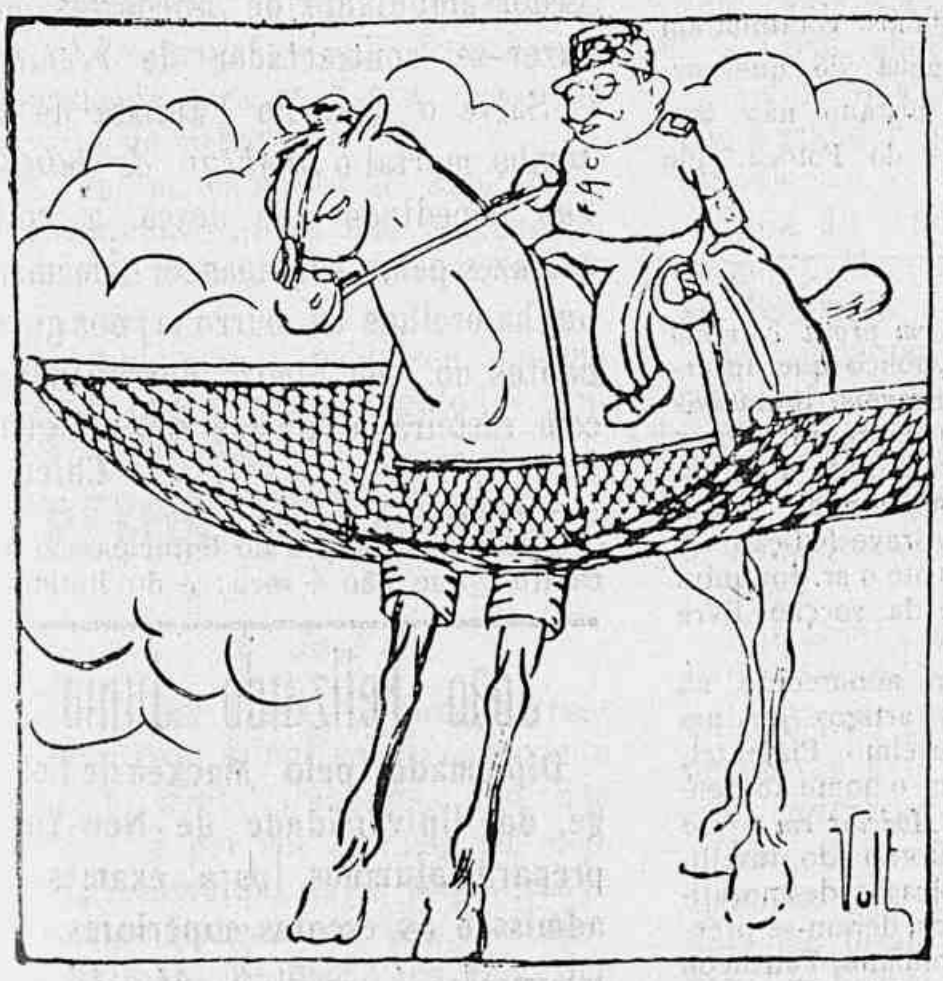
Abolindo essa *gorgeta*, s. exa. contribue poderosamente para o povoamente do solo.

——

Os celebres emolumentos gorgetas.

Dar gorgetas aos «garçons»
E' costume, é natural;
Mas ao juiz dos casamentos,
Não tem geito, não tem sal.

NAS MANOBRAS DO EXERCITO



Gato escaldado, na Allemanha, tem medo d'agua fria, no Brasil

O *bestia* do marechal

Nervos fracos, esgotamento mental ou phisico? Tomae NER-VITA

O PURGALHO

MODELOS EM PROSA E VERSO

Foot-Ball

Estava eu um dia nestes ali no café do Cardoso, tomando muito pacatamente o meu café, quando irrompeu o meu amigo Potóca :

— Oh Anselmo, você come vae ?

Eu, incredulo:

— Não sei.

E elle :

— Bem mostra você que está tudo errado. Pois então um homem não sabe co me vae ?

— Não sei como vou. E citei-lhe Schopenhauer, Budha, Saturnino Barbosa e conselheiro A. Cancio, os quatro autores que melhor traduzem a aspiração nirvanica do homem.

Os platanos do largo do Rosario estavam nos seus lugares

E o Potóca:

— Sim, tudo errado. Onde se viu o Correio Paulistano, orgam official do partido Republicano e do governo de S. Paulo, publicar «reclames» de «foot-ball» na primeira columna da primeira pagina? Desgraça das desgraças ?

Eu, malicioso :

— Desgraça das desgraçasl

E accompanhando com os olhares as evoluções que o furo bolos do Potóca descrevia no ar, deixei-os cahir sobre as fatidicas letras: «Foot-Ball ! Sim era bem verdade ! E fôra eu c Barbaro que assim conspurcáva a Primeira columna.

Os platanos do largo do Rosario continuavam nos seus lugares, agolhando.

Subito, inspirado, agarrei a mesinha, arranquei-a do pavimento e dei com ella na synagoga do Potóca.

E elle :

— Que fizeste, Anselmo ? Que è isto ?

— E' o triumpho da Força, da Força que rege os mundos ; é a victoria do muque, o Muque regenerador da Humanidade, thermometro da civilização e gloria dos povos.

Potòca, tu ès um infeliz — continuei eu — tu és um desgraçado, tu não tens Muque. Escanifrado Potóca, tu symbolizas uma raça de magricellas e amarellentos. Infeliz Patria !

E chorei.

Fóra, os platanos continuaram a agolhar.

— Potóca, — prosegui eu com a voz molhada de lagrimas, — o Brazil está á beira de um abysmo: ninguem mais tem Muque. A começar pelo presidente da Republica, pobre hemorrhoidario sem musculos, até o ultimo dos brasileiros, o povo está desfibrado, esbodegado, escanzellado, pesteado.

Se eu fosse presidente da Republica, upprimia as eleições: sustituia-as por grandes torneios de força physica, em que as vencedores seriam os escolhidos para os mais elevadas posições. Honra aos Mucudos !

— Entretanto, ponderou Potóca, não è preciso ser presidente da Republica para pôr as suas idéas, em circulação.

— Ah ! exclamei Tenho um projecto, um projecto — mãe, que, a ser executado, elevará São Paulo à categoria de Cidade da Força, Fortaleza da Energia. O meu projecto assumirá a forma de uma simples emenda ao plano da remodellação da cidade. Derrubado todo o Triangulo e arrazadas as adjacencias num raio de meio kilometro, faça-se nessa vasta área um campo de «Foot-Ball».

E' o unico meio de retemperar esses paulistas esqueleticos que por ahi passeiam.

Ouvia-se o barulho dos platanos afrochando.

Chamei o «garçon», intimei-o a direr-me quanto era a despesa e de-lhe um cachação por ter demorado a responder-me. Saimos, eu e o Potóca.

Os safados dos platanos continuaram nos seus logares. Tive gana de quebrar-lhes a cara. Mas como platano não tem cara, dei um pontapé na do Potóca, que saiu ganindo.

NOTA

———

O autor dos *Modelos em prosa e verso* declara ao respeitavel publico que interrompera as suas admiraveis imitações dos estylos dos nossos escrevinhadores sò e só por ter percorrido toda a escala dos ditos algozes da humanidade soffredora, desde o sr. João Grave (edição alfacinha do João do Rio) até o sr. Joaquim Antunes, redactor-chefe da secção livre do *Estado*.

Como, porém, hajam apparecido no *Correio Paulistano* uns artigos de um collaborador novo, Anselmo Pimentel, cujas iniciaes denunciam o nome authenthico do chronista, os *Modelos em prosa e verso*, saudando o retorno do intelligente vereador ás classicas e desmoralizadas pugnas jornalisticas, deram-se pressa em acolhel-o nesta columna, Pantheon dos que garatujam para os jornaes.

Um milhão e pico

Ainda se não desfez a impressão de pavor causada pela insolita lembrança que o sr. Jorge Clemenceau, ex-chefe do governo francez e ex-conferencista ambulante, houve por bem tornar publica, a ver se nos abiscoitava um milhãozinho de francos, fóra os quebrados, para fazer propaganda de São Paulo na Europa, mandando atirar ao povo, de dentro de aereoplanos, *rèclames* da nossa civilização.

Mais de um milhão por isso ! O Ferramenta fazia mais barato. Perguntem ao fabricante do *Purgen*.

O que nos apavóra não è vermo — nos equiparados, no diabolico projecto do sr. Clemenceau, a drogas medicinaes e outras coisas. E' vermos a que ponto desceu o decoro dos governos, para um ex-presidente de ministerio ousar incumbir-se do papel que representou.

Sirva isso de lição aos nossos pessimistas. Sem falar nos grandes estadistas do Imperio, homens acima de qualquer confronto, consideremos os mais desprestigiados da Republica. Nenhum se fez caixeiro—viajante nem agente de annuncios. E o sr. Clemenceau, depois de haver sido vendedor ambulante de anedoctas, quiz fazer-se contractador de *réclames*.

Salve o governo Paulista de um tombo mortal o *tombeur de ministéres*, impedindo que desça a collar cartazes pelas esquinas o homem que punha orelhas de burro (1) nos governantes do seu paiz, derrubando-os com rasteiras e outras capoeiragens.

Chico.

———

(1) Chamo a attenção do leitor para o trocadilho, que não é meu: é do Burjonas.

João Felizardo Junio

Diplomado pelo Mackenzie College, da Universidade de New-York, prepara alumnos para exames de admissão ás escolas superiores.

Informações á rua Direita, 14 sala n. 8

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.

=Dae-lhe HORLICK'S.=

O "PIRRALHO" NA ACADEMIA

Perfis Academicos

G. DE A. P.

Rapaz alto e insinuante; cabeça castanha, bigódes quasi *espumantes* a ensombrarem uma bocca bonita com bellos dentes brancos.

Ha em sua physionomia esse *quid* que revela a superioridade do espirito.

A testa ás vezes frizada de tres rugas typicas desce n'uma recta da linha dos cabellos até a parte superior dos olhos côr de azeitona, onde se amolda em duas saliencias.

Tem talento de sóbra esse bohemio descuidado e modesto.

E' dotado de extraordinaria penetração e de apuradissimo gosto artistico. Observador incançavel, tem a preoccupação instinctiva de devassar o avesso dos homens, procurando-lhes na profusão das palavras, nas modalidades do gesto, nas maneiras do olhar, na extravagancia dos habitos, os segredos da compleição psychica, as preponderancias de temperamento, as coisas intimas do ser moral e intellectual.

Quer sempre achar a nóta dominante, a caracteristica de tudo; e tanto o attrahe o estudo da linha na forma material como a pesquiza da linha espiritual dos individuos; em tudo procura relações, correspondencia e harmonia.

Dão lhe essas faculdades innatas, ampliadas pela cultura, um notavel vigôr de critica e as mais felizes disposições para realizara sua bella vocação de artista.

E' um principiante de esculptura. Por emquanto ainda não se revelou, mas.... si trabalhar... garantimos o seu exito.

Por tudo isto e pelo seu enorme coração, que só constrangido lhe consente seja elle tão mordaz na satyra, é que todos o querem e se encantam a ouvil-o, no desataviado de sua palestra clara e encantadôra, ou diante do tragico empolgante de um incendio adventicio, pela madrugada, ou noites inteiras a volta de uma mesa etre cópos de madeira, ingeridos devagar.

DIABRETE.

***

Indiscreções

Dizem que o Dolor de Brito Franco anda tristissimo porque perdeu o seu tempo no espectaculo do *Radium* sabbado passado. Ella foi, temos certeza, mas... não sabemos, não sabemos o que houve que tanto o angustiou...

Que seria, meu Deus?...

***

Recebemos o seguinte despacho telegraphico:

«Consta academico bigódes loiros, nome allemão, profundamente appaixonado.»

Quem será?... Estará mesmo amando assim?...

Aguardamos novas informações.

***

—Tens reparado como o Abel de Aguiar assovia bem?

—Justamente, admiravel!

—Coisas como estas è que me deixam indignado...

—Como quaes? Explica-te.

—Pois não te revolta o governo não o mandar para a Europa estudar assovio?

Nota da redacção — Não achamos razão para tamanha indignação do sr. Benjamin, o goyano, visto como o Abel ainda um dia deste foi supplantado pelo joven Porchat, que executou com os beiços um trecho difficilimo da *Bohemia*.

***

Ladrão de gallinha... assada

Na noite de segunda-feira passada o sr. Faria, proprietario do PONTO DOS BOHEMIOS, na freguezia do O', telegraphou para a Policia Central, denunciando o roubo de uma gallinha e dando os traços do ousado e violento roubador.

A policia está na pista; o *Pirralho* dá um premio de 6$000 a quem descobrir o auctor desse indigno attentado contra a propriedade comestivel do proximo.

***

Anniversarios

A 28 de setembro, o sr. Sarti Prado festejou pomposamente o seu anniversario natalicio num dos salões terreos do *Bar Baron*.

O luxuoso aposento achava-se ricamente ornamentado; o *menu* foi delicado e abundante. Entre os convidados notavam-se vultos dos mais distinctos da Academia.

A elle nossos parabens.

***

Recebemos, tachygraphado, o discurso que o sr. Chichorro Netto, pronunciou do alto de um andaime, em uma praça publica, á meia noite, na bella cidade de Descalvado.

E' uma notavel peça oratoria, em que o illustre representante das classes armardas revelou mais uma vez seus altos conhecimentos de historia e sociologia.

Citou mestres como Spadoni, Cambrinus, Fasani, Pinoni e outros.

Agradecemos.

PELOS THEATROS

S. José

O sr. Jean Carrére, numa carreira, discursou *tripolinamente* perante vinte ou trinta italianos, que, não sabemos si por ser *chic* ou por desfastio, resolveram ouvir a voz suave do orador francez, em vez do tilintar irritante de todos os dias das campainhas dos cinemas.

Naturalmente o sr. Carrére teve uma grande decepção ao vêr que falava a meia duzia de individuos, pois, elle devia estar convencido de que o patriotismo dos italianos de S. Paulo não deixaria de se manifestar, forte e brilhantemente, numa occasião tão propicia.

Entretanto, tal não se deu e o jornalista francez foi ouvido, quasi que unicamente, por aquelles que antes de entrar num theatro... não precisam *conversar* com o bilheteiro.

Mas, voltando ao nosso assumpto, achamos que fizeram muito mal os que não foram ouvir a palavra agradavel e fluente de Jean Carrére, que é um *diseur* fino e tem vérve gauleza *p'ra burro*, como se diz aqui.

Em todo caso... podia ser pêor...

FUMEM
Conquistas de Stender

Polytheama

O velho theatro da rua de S. João continúa a apanhar boas enchentes, pois o nosso publico não se cança de apreciar os artistas da «South American Tour».

As estréas da semana agradaram muitissimo e os applausos foram distribuidos a granel.

Casino

Sempre concorridissimos os espectaculos deste *music-hall*.

Os *habitués* apreciam immensamente todos os numeros do variado programma e applaudem sempre sem reservas.

Xornal allemongs

Rettator-refe Brofezorr Peterslein

O Biralha

Anno zecunto

Numero zinguenda e drêz

Zinaturra: tois lidros zerfexes

Zan Baulo, zingo te oudupros te nofezendos toze

O vôrza milidar

Esdudo gridigo gombarradifo

Esdà ung goise uniferzalmende gonhezido gue, na indeiro munto, nong dem a eqzerzida dandomende falorôsso gomo no himberial Allemanhes.

Mais, borrêm, eqzisdem muides bezôaz gue nong esdong guerento gurfar-ze teante tô efltenzia tos goises e nécam denàzmende, malfatamende, a intisgutifel botêr tô Allemanhes.

Gue goise vassêr no dal gásso? Ung goise zòmende — mosdrar bára elles, fissifelmente, cravigamende, que o himberial Allemanhes, o *Kaiserlich-Armee,* esdá o melhor e a mais pônide.

Zim zenhôr e gomo nong?

Dem ondra baiz gue bozûe a univórme dão pônito gue o ollemong?

Nong zenhôr! Dem ondre zoltato mais crante, mais maxesdôsso? Nong zenhôr! Dem oudre nazong gon a eqzerzido tão numerôsso? Nong zenhôr! Bois endong esdá gláro que o Allemanhes esdá a brimeirro.

E eu esdou ajanto pon gue ninguem esdá vazilidando, borguê esdá berricôsso pringar gon os allemongs.

O Vranza gue dôma o guidato, borguê, gomo *brófa irrevduáfelmeude* a tesenho te Schmidt, o tivêrênza esdà maior do Vranza bárra Allemanhes, guê te Prassil bárra Vranza...

PETERSLEIN,
maxòr em gomizão...
te brobacanta

As anãos na Bolydeama

Gomo esdá gonhezito, na deadro Bolydeama esdá o—droube te anãos, gue esdá vassento a zuzesso belo zimbles vagto gue as beguenos homens e as beguenas mulheres esdá dôdos allemongs.

Esde nug vagdo gollozalmende imbordande e indisgutivemende zicuivigadivo, bois fêm avirmar mais uma fez gue o gue esdá allemong, nong vás mal gue esdá crante ou begueno, esdá a melhor na indeiro munto!!

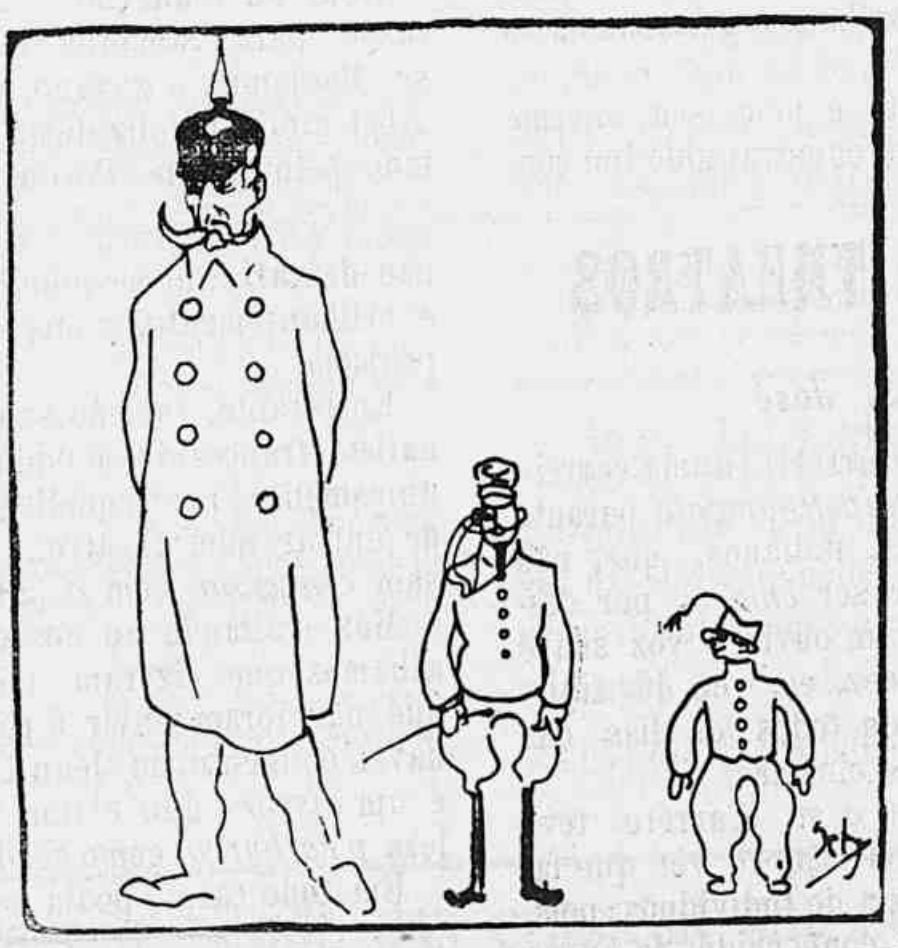
E zi as anãos nong era dôdos allemongs, o gue esdaria agondezento? Zimblesmende esdes vagtos ticnos te dôda lastima: *brimeirro* nong esdaria hafento gombrehenzão bozifel endre as inderbredes tos drapálhos, bois guê zi unc esdà inclêss, a oudro ruzo, a oudro ausdriágo, nong esdão dendo o mesmo lincua, nong zérdo? E nong dendo o mesmo maneira te valàr—guê zi esdá o allemong, esdá o mais mafiôssa—nong esdá bôzifel te hafêr gombrehenzão (vagto gue esdá a gasdico te Têus, borgausse to dôrre te Papel, gue esdá o vagdo hisdôrico), zi a minho raziozinia é egzagdo; nong bóde esdàr egzi dindo o inderbredazão e gonzegu-ude ezsseguzão (azim raziozina a lilusdre Togtôr A. Ganzio); *zecunto*) zi nong eram dôdos allemongs, gômo esdarriam bodento valar a hesbanhól e a prassileiro? Te maneirra alcuma, bois esdá mais glarro gue a zól guando nong dem eglibze, gue o fagultate de *bolyclodía* (egzbrezão ta togdôr Xôda-Xôda) esdá crantemende, esdubentamente tessenfolfito nos vilhos tô himberriál Allemanhes. Esdá zerdo gue uma allemoug esdá gabáz te valar a idaliano, a vrazês, a bolago, a ruzo a bordoguêss, a jinêz e dôdos os oudros lincuas egzagtamende gomo zi era nazito nas tigdos baizes. Brôva gapal te ésde avirmazong, esdá êsde nodizia, esdão as drapalhos te dando illusdre zenhôr von Peberslein, esgribdos gom o admirrafel gorrezão te crammadiga, ordocraviga e vonediga.

Endong esdá glara gue as anãos esdá illusdre e tisdingdos belo vágdo gue esdão allemongs.

Esdá ticno te nodar-ze a gomigo zenhôr Emilio, gue tix dão pêm: «*O pá-ná-ner-re gon mui-des pánánes —Os ganzôes barra a lua,* edz.

Bárra as illusdres badrizios,
Birralha enfia uma aprazo.

FUMEM
Luzinda de Stender



BAR BARON — Serviço especial em Cervejas — Chop Germania 200 rs.

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

PIRALHO

No Polytheama

O maior successo da semana

Hospede illustre

JEAN CARRÉRE

As cartas d'abaix'o Piques

O XX Settembre - Primiere non tenia a Italia - Chi fiz a America fui o Gristoforo Golombo, ma chi fiz a Italia fui o Guaribaldi - O insercito alibertadore - Tenia també a «briosa» - O Giulitti - També o Dante fiz a guerra - Altros appuntamenti.

Lustrissimo Ridattore du «PIRALHU»

O XX Settembre é uma storia che fiz a Italia.

Si signore, pur causa che primiére a Italia tenia unas purçó di pidacinho uguali come Zan Baolo chi té o Billézinho, o Bó Retiro, a Friguezia do O', a Bixiga ecc., ecc.

Tambè lá tenia Vinezia, Napoli (dove tê a Camorra), Roma, o Visuvio. a Toscana, dove sono nato io, o distritto do Pò i maise unas purçó.

Inveiz lá, cada lugaro tenia uno Guvernimo independento che non dava satisfaçó p'ra ningué, differente como indo o Brasile, che tuttos os mondo stá d'imbax'o as ordine du Hermese da Funzega.

Inda a Toscana, che è a mia terra naturale, chi commandava era o minho avò.

Aóra inveiz nò! Chi manda inzima a Italia è u Rè, co Giulitti i co Ferri.

Ma si non tenia o Guaribaldi, uh! che speranza!! pur causa che fui o Guaribaldi che fiz a Italia.

Aóra io vó racuntá come fui che illo fiz a Italia.

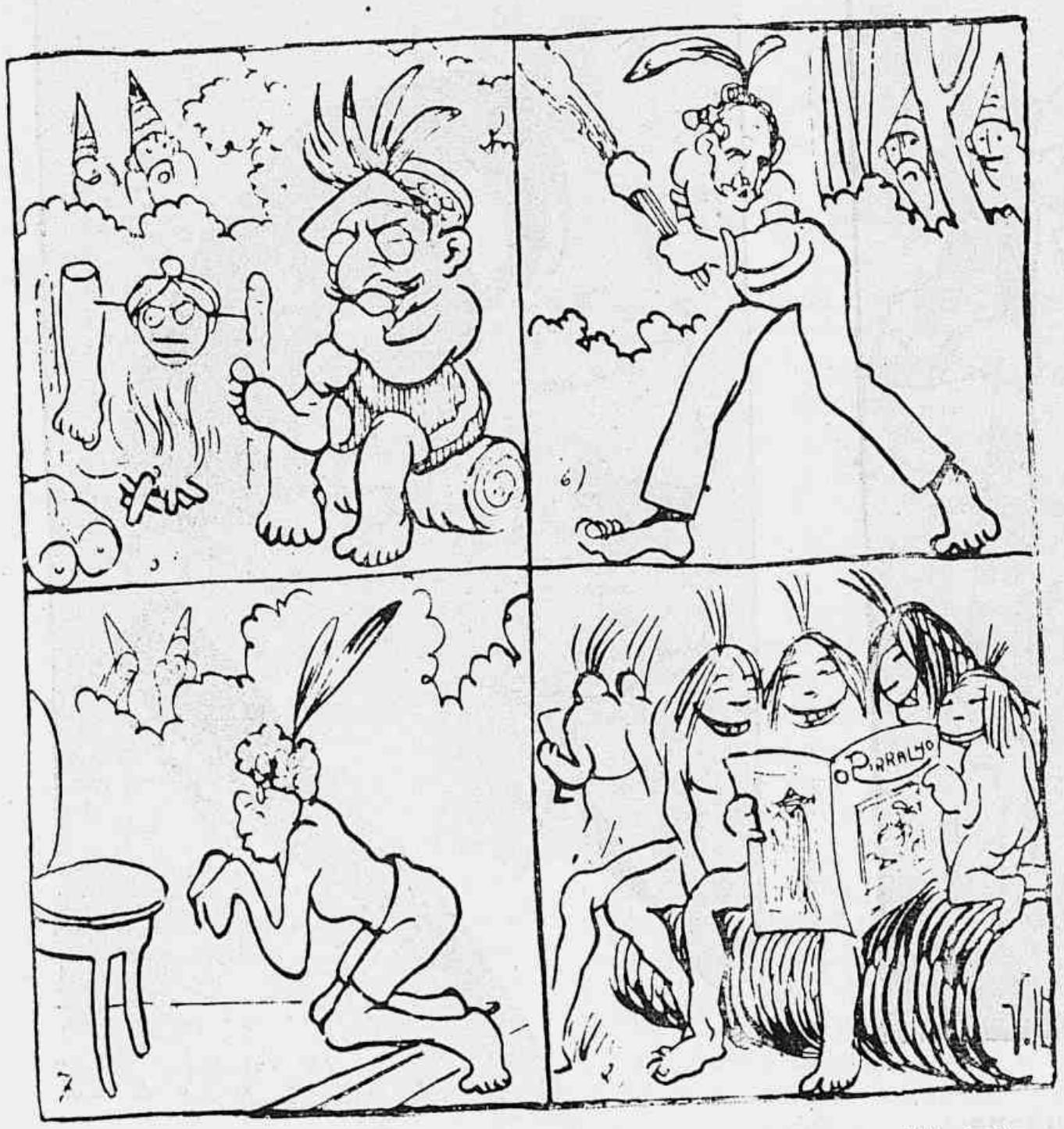
Come io si dexê scrivê a veze passata illo vignó qui da Zan Baolo, pigô a guerra co tenente Gallinha i co primiere battaglió i fiz o «sette settembre» Disposa illo c'oa Annita i tuttos compagnero e io tambê s'imbarquemos nu *Principessa Mafalda* i fumose s'imbora p'ra Italia.

Quano xiguemos lá, uh! mamma mia!! che sbornia! Tuttos mondo faceva a tervençó. O Hermese da Funzega che in quello tempo ero Guvernatore da Galabria fui afazê a tervençó inzima o minho avó, ma o minho avó surtô caxorro brabo atraiz delli. Aora o Hermesse da Funzega

O PIRRALHO

COISAS DO ECLIPSE

O astrónomos estrangeiros no Brasil — Suas aventuras e desventuras.



5) O antropóphago Hermes devorando a constituição — 6) O cacique Pinheiro, de clava em punho, gingando — 7) O Capitão e o seu *fetiche* — 8) As senhoritas Iracema, Lindoya e Moema deliciam-se com o *Pirralho:* as *bohemias* gozam, como diz o Alceu.

LAGO TRANQUILO

(Pfiel)

Tranquilo repousa o lago!
Dormitam os passarinhos;
Murmurios, trenos, afagos...
Movem-se os ninhos.
Deixa a noute seu profundo
Manto de estrellas mais lindo;
Doce sonho vae cahindo
Sobre o mundo.
Tranquilo repousa o lago!
Cicia pelo arvoredo
O santo sopro de Deus;
E ha no segredo
Das margens altas, soturnas,
As fundas aguas olhando,
Humildes flores rezando
Preces nocturnas.
Tranquilo repousa o lago!
Nas alturas sem pezares,
Abrem estrellas radiantes
Calmos olhares.
— Tambem tu, que amas a paz.
Meu coração em sigilo,
Como este lago tranquilo,
Repousarás.

Manuel Carlos

FUMEM
Conquistas de Stender

disgambô uguali como si tenia a vacca braba.

Disposa che io giâ xiguè lá vignó tambê o Luigi Vampa pur causa da fazê a sbornia co minho avò, ma io dê co gatto morto inzima d'elli i ganhê a battaglia.

O Guaribaldi inveiz stavo molto discontento pur causa di tuttas istas disordine e arrisorvê di fazê a riunificaçó da Italia.

Aora fumose io, co Guaribaldi i a Anitta p'ra fóra do mundo, pur causa di cavá os surdádo.

Tuttos mondo adderiro.

També a *briosa* di lá, che éra cumandanto generalo o garonello Spingarda, che stà facendo oggi o ministro da guerra.

O Giolitti adderiro també. Aóra urganisemos o insercito libertadore e marxemos sopra di Roma. Io fui inda a frente puxando a bandiera. Atraize de io iva o Giolitti tucano a gorneta e o Guaribaldi c'oa Anitta amuntado d'abax'o um bunito cavallo che fiz presento p'ra illo o minho avó.

Tudos lugaro che a genti passavo u povolo bateva as parma c'oa mon p'ra noise.

Fui ista vese che io acunheci a Juóquina i piguê di anamurá p'ra ella. A Annitta si fiz a proteçó p'ra noise i quano cabô a guerra io si casê c'ua Juóquina.

Ma cume iva racuntano, noise marxemos ingoppa os appraso vibrantimo du povolo té infronte a gaza du Guvernatore.

Quando xiguemos là o Guaribaldi si fui inda a frente i gridó:

— Oh! Guvernatore di mezza pattaca! ché pagná puli aqui!...

Aora vignó o Guvernatore i unas-purçó di surdado i pigamos di principiá a battaglia.

Uh! mamma mia! che sbornia!

També o Dante fiz a guerra.

O Guaribaldi gridava: — Curaggio pissoale! che si noise agagná io dó quinhentó in nikre p'ra cada uno!

Aora tuttos noise fiquemos uguali come o lió. In meno di duo minuto tuttos nemigo disgambáro.

Intó o Guaribaldi trepô inzima a gianella du palazzo du Guvernimo e fiz a unificaçó da Italia.

Inda a battaglia murré quattros garibaldino e ottantatremilla nemigos, uguali come inda a guerra du Fanfulla c'oa Dribolitania.

Io ganhé quatordice medaglia.

Juó Bananére
Capitô-tenento inda a briosa

FUMEM
Hollandezes de Stender

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da ZZZ Mulher ZZZ

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Companhia Mechanica e Importadora
DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" **Telephone, 241 - Caixa Postal, 51**

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentso Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobilias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble têe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despolpadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

O PIRRALHO

GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remettido gratuitamente até Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913

Assignatura, um Anno 10$000

As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção

Nome.....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno de assignatura: 10$000

A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026 — RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

SÃO PAULO

— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...

— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein,** o melhor do mundo, á venda na **Casa Beethoven,** à rua de S. Bento.

— Ah!... Logo vi...